

**Pesquisas no Brasil Sobre A *Prática de Análise*  
*Linguística de Base Dialógica***

**Researches in Brazil about *linguistic analysis practice* based on  
 dialogic theory**

Rodrigo Acosta-Pereira\*

\* Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis - SC, 88040-900,  
 e-mail: drigo\_acosta@yahoo.com.br

Gabriela Debas dos Santos-Clerisi\*\*

\*\* Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis - SC, 88040-900,  
 e-mail: gabrieladebas@gmail.com

**Resumo:** Frente aos desafios propostos ao ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, têm surgido, na última década, estudos voltados ao ensino de conhecimentos linguísticos à luz da linguagem como um fenômeno interacional. Desse entendimento, consolida-se a prática de análise linguística (PAL), proposta por Geraldi em 1984, integrada às práticas de leitura e de produção de textos. A partir daí, no âmbito científico-acadêmico, diversas pesquisas têm sido direcionadas a esse tema, buscando compreender essa perspectiva para o ensino de Língua Portuguesa, tanto no que diz respeito à teoria quanto no que se refere à metodologia e à prática didático-pedagógica. Dentre as diferentes bases epistemológicas que são pano de fundo dessas discussões, está a filosofia da linguagem firmada por Bakhtin e o Círculo. Fundamentadas nessa filosofia, diversas investigações, em especial no âmbito da Linguística Aplicada, voltam seus olhares para a PAL com viés dialógico. Reconhecendo a importância do desenvolvimento de estudos nessa temática específica, este trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica, de cunho quantitativo, para a verificação de trabalhos científicos sobre a PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem publicados no Brasil. Para tanto, realizamos um levantamento dos resultados obtidos a partir da pesquisa com o termo *prática de análise linguística*, como primeiro recorte, em três bases de dados. Não houve recorte temporal. A partir daí, são analisados os resultados tomando como segundo recorte os estudos que têm base teórica na perspectiva dialógica da linguagem, a partir dos escritos de Bakhtin e do Círculo.

**Palavras-chave:** Bakhtin e o Círculo; Prática de análise linguística; Pesquisas no Brasil.

**Abstract:** Considering the challenges found in Portuguese Language teaching in Basic Education, in the last decade studies about linguist knowledge based on language as an interactional phenomenon have emerged. Through this idea of language, the linguistic analysis practice (LAP), proposed by Geraldi in 1984, has consolidated and integrated with reading and writing practices. From that point on, in the scientific-academic scope, several researches have been directed to this theme, seeking to understand this perspective for the teaching of Portuguese Language, in regards both to theory and of methodology and didactic-pedagogical practice. Among the different epistemological bases that are the background of these discussions, is the philosophy of language established by Bakhtin and his

Circle. Based on this philosophy, several researches, especially in Applied Linguistics, turn their eyes to LAP with a dialogical bias. Recognizing the importance of developing studies on this specific theme, this work aims to carry out a bibliographical research of a quantitative nature to verify scientific works on LAP under the dialogical perspective of language that were published in Brazil. For that, a snapshot survey was conducted based on the results obtained from searching the term linguistic analysis practice in three databases. No temporal framework was made. From this, as a second framework, we analyzed the results considering the studies that have the dialogic perspective of language as their theoretical basis and which are based on Bakhtin and his Circle's writings.

**Keywords:** Bakhtin and the Circle; Linguistic Analysis Practice; Researches in Brazil.

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo teve o objetivo de realizar uma pesquisa bibliográfica, de cunho quantitativo, para o levantamento de produções acadêmico-científicas sobre a Prática de Análise Linguística (a partir deste momento, PAL) sob a perspectiva dialógica da linguagem publicadas no Brasil. Essa pesquisa bibliográfica passaremos a chamar de *cartografia*<sup>1</sup>.

No que tange à PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem, cabe esclarecer que compreendemos a PAL a partir dos preceitos estabelecidos por Geraldi (2011[1984]; 2013[1991]), quando define que a PAL se constitui como um dos pilares no ensino de Língua Portuguesa, integrada às práticas de leitura e de produção de textos. E, no que respeita à perspectiva dialógica da linguagem, apoiamo-nos nos escritos de Bakhtin e o Círculo, frente a sua filosofia de linguagem, apoiada em conceitos como *discurso*, *enunciado*, *ideologia*, *valorização*, entre outros.

Para a realização da pesquisa, foram executadas três etapas, com suas respectivas subetapas, considerando três bases de dados específicas. Os resultados foram refinados, com o objetivo de limitar as produções encontradas a partir do escopo definido. Nas seções que seguem, apresentamos os pressupostos metodológicos, com todos os detalhes da investigação. Depois, trazemos as particularidades da cartografia e a análise.

Esta investigação mostra sua relevância para a área de Linguística Aplicada e para as linhas que pesquisam sobre o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa quando

---

<sup>1</sup> Conforme o Dicionário Michaelis online, *cartografia* significa: “1 Arte de compor cartas geográficas; 2 Descrição de mapas geográficos.” (Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/cartografia/>>. Acesso em: 13 mai. 2019.)

busca inteirar-se e entender como está o campo de produções acadêmico-científicas da temática da PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem. Aos pesquisadores da área e da temática, é pertinente conhecer as pesquisas já realizadas no referido campo, bem como perceber as tendências de tais investigações.

## 2 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Neste estudo, desenvolvemos uma pesquisa com uso de documentação indireta, com técnica bibliográfica, de cunho prioritariamente quantitativo, conforme descrevemos na sequência. As etapas que constituíram a pesquisa seguem apresentadas abaixo.

**Quadro 1** – Etapas da pesquisa

	<b>ETAPAS</b>	<b>SUBETAPAS</b>
i)	Levantamento dos dados	a) Pesquisa no Portal de Periódicos Capes b) Pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes c) Pesquisa na Biblioteca Digital e Brasileira de Teses e Dissertações
ii)	Delimitação dos dados	a) Remoção de duplicatas
iii)	Análise dos dados	a) Análise qualitativa dos dados b) Análise quantitativa dos dados <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por categoria</li> <li>• Por tipo de produção acadêmica</li> <li>• Por tipo de instituição vinculada à produção acadêmica</li> <li>• Por região da instituição vinculada à produção acadêmica</li> <li>• Por período de publicação da produção acadêmica</li> </ul>

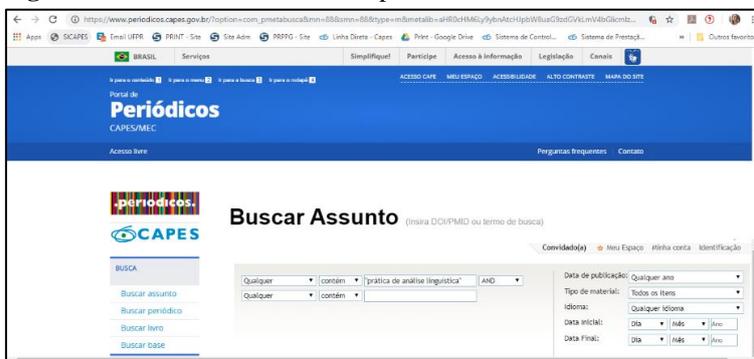
Fonte: Os autores (2020).

A etapa *i) Levantamento de dados* correspondeu à fase da pesquisa em que acessamos as bases de dados a fim de verificar as produções acadêmico-científicas em foco. Cabe trazermos uma breve descrição de cada uma das bases relacionadas neste trabalho para contextualizá-las. O *Portal de Periódicos Capes*<sup>2</sup> (a partir de agora *PPC*) é um programa criado pelo Ministério da Educação do Brasil (MEC) para bibliotecas das instituições de ensino superior brasileiras, tendo sido lançado em 2000. Inspirado nas bibliotecas virtuais que emergiam nos anos de 1990, o site foi criado para centralizar periódicos eletrônico. Assim, o Portal reúne e disponibiliza para acesso produções científicas nacionais e internacionais, a depender das bases com as quais estabelece cooperações.

<sup>2</sup> A Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, é uma fundação do Ministério da Educação que objetiva expandir e consolidar a pós-graduação de nível *stricto sensu* no Brasil.

Na imagem abaixo, vemos a tela de busca do *PPC*.

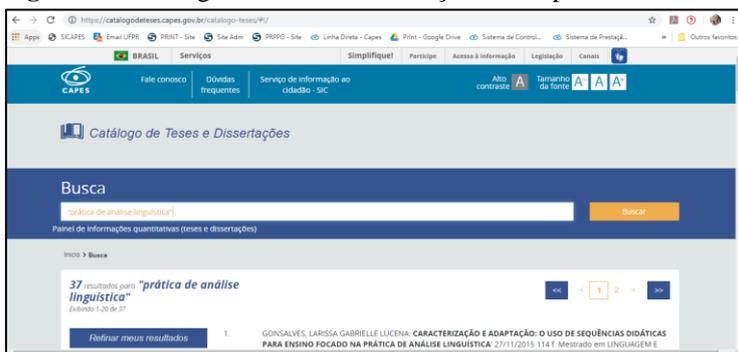
**Figura 1** – Portal de Periódicos Capes



Fonte: Portal de Periódicos Capes (2020b).

Na sequência, o *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (CTDC)*, assim como o *Portal*, é uma iniciativa do MEC, tendo sido criado em 2002. O site foi idealizado a fim de facilitar o acesso às teses e às dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Brasil. Ainda que o programa tenha sido criado nos anos 2000, a Capes, junto a sua área de informática, esforçou-se em resgatar trabalhos defendidos desde 1987. Vale destacar, ainda, que os dados disponíveis no *CTDC* são alimentados pelos programas de pós-graduação do país, os quais são responsáveis pela veracidade dos dados. (SISTEMA de Disseminação de Informações, 2019). Na imagem que segue, é possível conhecer a tela de busca do referido site.

**Figura 2** – Catálogo de Teses e Dissertações da Capes



Fonte: Sistema de Disseminação de Informações (2020).

A *Biblioteca Digital e Brasileira de Teses e Dissertações*, por sua vez, conhecida como *BDTD*, é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e mais especificamente do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – que é a unidade que gerencia a base. Igualmente ao *CTDC*, foi

criada em 2002, e é uma biblioteca digital de teses e dissertações. É, também, alimentada pelas instituições de ensino.

Abaixo podemos ver a tela do referido site:

**Figura 3** – Biblioteca Digital e Brasileira de Teses e Dissertações



Fonte: BDTD (2020).

As três bases apresentadas foram criadas em épocas semelhantes, no início dos anos 2000, e têm objetivos também comuns. O *PPC* diferencia-se um pouco das outras duas bases tendo em vista seu foco na divulgação de artigos de periódicos, enquanto as outras estão centralizadas em teses e dissertações. Contudo, cabe ressaltar que todas as publicações divulgadas dentre as bases são de caráter acadêmico-científico.

No escopo desta investigação, as pesquisas nos sites das bases de dados aconteceram em quatro (04) de fevereiro de 2020, e ocorreram da seguinte forma: no *PPC*, no campo “qualquer” e “contém”, incluímos a expressão “prática de análise linguística” (entre aspas), e selecionamos no filtro de idioma a opção Português; no *CTDC*, inserimos no campo de pesquisa a expressão “prática de análise linguística” (entre aspas); e na *BDTD*, semelhantemente, inserimos no campo de pesquisa a expressão “prática de análise linguística” (entre aspas). Depois de realizados esses passos nas referidas bases de dados, os resultados obtidos das pesquisas foram todos planilhados, a fim de facilitar as próximas etapas do estudo.

Logo, na etapa *ii) Delimitação dos dados* foi realizada uma exploração geral de todos os resultados obtidos na etapa *i)* para que os dados duplicados fossem removidos, e não restassem trabalhos repetidos na nova base de dados que formamos a partir das três bases de dados pesquisadas. Assim, foi possível criarmos uma base de dados própria desta pesquisa (a partir dos dados primários), com resultados de quatro tipos diferentes – Artigo

de periódico, Artigo de Anais de Evento, Dissertação de Mestrado, e Tese de Doutorado – os quais serão detalhados na seção que segue.

Com essa base de dados em mãos, pudemos proceder para a *Análise dos dados*, etapa iii). Duas subetapas fizeram parte dessa etapa. Primeiramente, foi realizada uma análise qualitativa, a qual destinou-se à verificação dos conteúdos dos resultados encontrados. Foram analisados os textos dos resumos indicativos e da introdução de todos os Artigos de Periódicos, Artigos de Anais de Eventos, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado com o objetivo de diferenciar aqueles que tratam efetivamente sobre a PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem, e aqueles que tratam sobre outro tema ou sobre a PAL a partir de outra perspectiva. Conforme explicamos na próxima seção, essa subetapa configurou-se de grande importância à pesquisa, pois trouxe a confirmação quanto aos resultados encontrados nas bases de dados.

Na sequência, a segunda subetapa da etapa iii) correspondeu à análise quantitativa dos dados, a qual tomou como base os dados confirmados na subetapa anterior. Nessa, foram realizadas análises no sentido de observar, em termos de quantidade, as categorias definidas, os tipos de produção acadêmico-científica encontrados, os tipos de instituições acadêmicas vinculadas às referidas produções, as regiões das instituições vinculadas às produções, e enfim os períodos de publicação das produções.

Na próxima seção, buscamos detalhar as análises realizadas durante a pesquisa. As análises qualitativa e quantitativa, portanto, serão descritas na sequência, junto ao nosso parecer quanto ao que pudemos compreender na investigação.

### 3 A CARTOGRAFIA

Para realizarmos a cartografia de pesquisas no Brasil sobre a PAL de base dialógica, foi necessário desmembrarmos nosso estudo em três etapas, até conseguirmos alcançar os resultados passíveis de análise. Passamos a apresentá-las e descrevê-las abaixo.

#### LEVANTAMENTO, DELIMITAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na primeira etapa, na qual realizamos o *Levantamento dos dados*, as bases de dados retornaram os seguintes resultados:

**Tabela 1** – Resultados da etapa i)

	Portal de Periódicos Capes	Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Biblioteca Digital e Brasileira de Teses e Dissertações
<b>Artigos de Periódicos</b>	9	-	-
<b>Artigo de Anais de Eventos</b>	1	-	-
<b>Dissertações de Mestrado</b>	-	42	30
<b>Teses de Doutorado</b>	-	2	1
<b>Total de resultados</b>	10	44	31

Fonte: Os autores (2020).

Como se pode ver, a base de dados que retornou maior número de resultados foi o *CTDC*, reunindo maior quantidade de Dissertações de Mestrado do que de Teses de Doutorado. Essa tendência pode ser observada também na *BDTD*.

Depois de planilhar todos os dados obtidos nas pesquisas, obtivemos uma base de dados própria, contendo as seguintes informações levantadas quando da elaboração da planilha: tipo do trabalho, autor(es), título do trabalho, ano de publicação, instituição vinculada, tipo de instituição vinculada, estado da instituição vinculada, região da instituição vinculada. Nesse momento, foram analisadas as duplicatas, as quais foram delimitadas na etapa que segue.

Assim, na etapa ii), houve a delimitação dos dados com a remoção das duplicatas. Como resultado desta etapa da pesquisa, obtivemos os seguintes dados:

**Tabela 2** – Resultados da etapa ii)

	Artigo de periódico	Artigo de Anais de Evento	Dissertação de Mestrado	Tese de Doutorado	Total
<b>Quantidade</b>	9	1	51	2	63

Fonte: Os autores (2020).

Logo, é possível observar que obtivemos da pesquisa, efetivamente, sessenta e três (63) resultados, dos quais a maioria corresponde às publicações de Dissertação de Mestrado, sendo esse o tipo sobressaliente dentre o que encontramos nas bases de dados.

A partir desses dados selecionados após a delimitação, deu-se início às análises propriamente ditas. Por primeiro, foi necessário realizar uma pesquisa qualitativa (subetapa iia) dos resultados encontrados, isto é, uma análise dos conteúdos das produções acadêmico-científicas que foram indicadas nas bases de dados como resultados das pesquisas. Assim, os cinquenta e seis trabalhos foram analisados para a verificação do teor de seu conteúdo, e com o objetivo de então diferenciar aqueles que tratam

efetivamente sobre a PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem, e aqueles que tratam sobre outro tema ou sobre a PAL a partir de outra perspectiva.

Para proceder à análise qualitativa, definimos duas diretrizes. Primeiramente, optamos por fazer a análise dos conteúdos a partir de duas partes específicas dos textos: resumo e introdução. Essa definição se deu por conta de estarmos buscando compreender o teor do trabalho, especialmente no que respeita ao seu tema e à fundamentação teórica na qual se apoia. Por segundo, classificamos os resultados dentre cinco categorias as quais criamos em referência aos seus conteúdos teóricos: 1. PAL de base dialógica; 2. Base dialógica para embasar questões isoladas, e não a PAL integralmente; 3. PAL de base dialógica em diálogo com outras teorias; 4. PAL a partir de uma base distinta da dialógica; 5. Sem categoria.

Sobre as categorias, 1 refere-se aos textos que apresentam pesquisas sobre a PAL que toma como base a abordagem enunciativo-discursiva da linguagem, a partir dos pressupostos firmados pelo Círculo de Bakhtin. 2, aos textos que usam pressupostos firmados pelo Círculo de Bakhtin para tratar de algumas questões isoladas, como os gêneros do discurso, mas não para tratar sobre a concepção geral da PAL, de modo integral. 3, aos textos que trabalham com a ideia de PAL sob o viés dialógico, contudo, também socializam com outras teorias, como os estudos de multiletramentos. 4, aos textos que também trabalham com a ideia de PAL, mas a concebem a partir de diferentes teorias e autores; na maioria das vezes, os textos utilizam-se de autores brasileiros que discutem sobre essa prática. Enfim, 5, aos textos que não puderam ser categorizados devido a não conseguirmos ter acesso aos seus conteúdos.

Depois de analisarmos todos os resultados, obtivemos os seguintes dados:

**Tabela 3** – Resultado da subetapa iia).

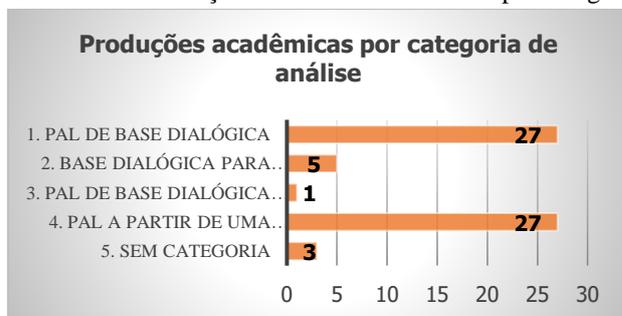
<b>Categorias</b>	<b>Quantidade</b>
1. PAL de base dialógica	27
2. Base dialógica para embasar questões isoladas, e não a PAL integralmente	5
3. PAL de base dialógica em diálogo com outras teorias	1
4. PAL a partir de uma base distinta da dialógica	27
5. Sem categoria	3
Total	63

Fonte: Os autores (2020).

Por conseguinte, pudemos adentrar na subetapa iib) desta etapa de análise de dados, e proceder à análise quantitativa do que obtivemos. Abaixo, podemos visualizar o

panorama geral dos dados encontrados frente à classificação realizada nas análises dos conteúdos.

**Gráfico 1** – Produções acadêmico-científicas por categoria de análise



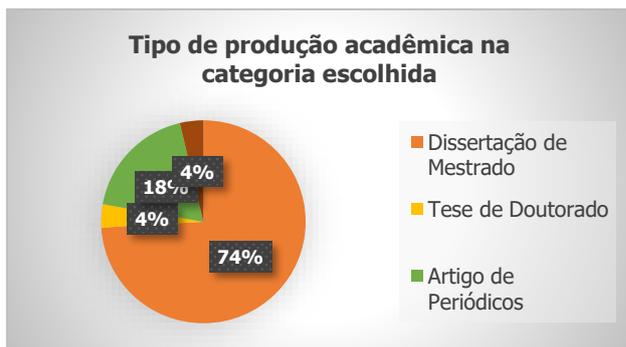
Fonte: Os autores (2020).

No gráfico, é possível observar que a maioria das produções encontradas nas bases de dados concentram-se nas categorias 1 e 4, as quais, significativamente, são opostas.

Enfim, nossa categoria de interesse passa a ser a categoria 1, que é justamente aquela que corresponde às produções acadêmico-científicas que apresentam conteúdo tratando sobre a PAL de base dialógica. Como vemos, os trabalhos categorizados nessa classificação somam vinte e sete (27), correspondendo a quarenta por cento (40%), aproximadamente, do que obtivemos nos resultados nas bases de dados pesquisadas. Trataremos adiante sobre o que isso significa a esse campo de pesquisa, após apresentarmos mais algumas análises quantitativas.

A partir de agora, passamos a analisar somente os vinte e sete (27) resultados encontrados na categoria acima. No que diz respeito ao tipo de produção acadêmica, reiteramos que foram localizados quatro tipos distintos, dos quais todos (Artigo de Periódico, Artigo de Anais de Evento, Dissertação de Mestrado, e Tese de Doutorado) aparecem em nossa categoria de interesse. Vejamos o gráfico abaixo:

**Gráfico 2** – Gêneros de produção acadêmico-científica da categoria escolhida



Fonte: Os autores (2020).

Com esses dados, fica claro que o grande montante de estudos que vêm sendo desenvolvidos no tema de interesse classifica-se como Dissertação de Mestrado, correspondendo a setenta e quatro por cento (74%) dos resultados. Acompanha esse tipo de produção acadêmico-científica o tipo Artigo de Periódicos.

Na sequência, observamos informações relevantes a esse levantamento qualitativo, as quais dizem respeito ao período de publicação dessas produções acadêmico-científicas:

**Gráfico 3** – Períodos em que as produções acadêmico-científicas da categoria escolhida foram publicadas



Fonte: Os autores (2020).

Observe que definimos quatro períodos: a década de 1990 a 1999, a década de 2000-2009, o quinquênio de 2010-2014, e o quinquênio de 2015-2019. Optamos por separar a última década em dois quinquênios justamente para evidenciar o “boom” de publicações nos últimos cinco anos referentes à temática de interesse. Logo, verificamos que vinte e três (23) produções acadêmico-científicas foram publicadas nos anos entre 2015 e 2019, representando oitenta e cinco por cento (85%) do total, isto é, a maioria das publicações.

Abaixo, trazemos os dados sobre os tipos de instituições relacionadas às produções acadêmico-científicas da categoria escolhida:

**Gráfico 4** – Instituições relacionadas às produções acadêmicas da categoria escolhida



Fonte: Os autores (2020).

Notemos que grande parte das produções acadêmico-científicas encontradas na categoria de interesse tem vinculação com instituições federais de ensino, somando setenta e quatro por cento (74%) do total. Na sequência, apresentam-se as produções relacionadas às instituições estaduais. Enfim, apenas uma (1) produção tem vínculo com instituição particular. Como já é sabido, o que este gráfico traz é uma representação simbólica e generalizada da origem das produções acadêmico-científicas desenvolvidas no Brasil, especialmente quando se trata de publicações relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas realizadas em cursos de Mestrado e Doutorado.

Para darmos sequência, observamos abaixo o último gráfico, que trata sobre as regiões das instituições vinculadas às produções da categoria escolhida:

**Gráfico 5** – Regiões das instituições vinculadas às produções da categoria escolhida



Fonte: Os autores (2020).

No gráfico acima, verificamos que vinte (20) das vinte e sete (27) produções acadêmico-científicas analisadas na categoria escolhida estão relacionadas a instituições da região sul do Brasil, representando setenta e quatro por cento (74%) do total. As outras sete (7) produções restantes dividem-se entre as regiões do Nordeste, Centro Oeste, Norte e Sudeste.

No que tange à região Sul, que detém grande parte dessas produções, citamos as seguintes instituições que concentram essas pesquisas, em ordem alfabética: UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), e UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). Evidentemente, podemos observar essa quantidade díspar de produções entre as demais regiões e a região Sul como uma tendência, uma vez que as instituições da região Sul têm se destacado na temática (no que se refere à quantidade de publicações).

Para ilustrar, trazemos abaixo uma tabela com a quantidade de publicações por instituição, referente a todas as regiões encontradas.

**Tabela 4** – Produções acadêmico-científicas por instituição

Instituições	Quantidade
UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa	1
UERN - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	1
UFG - Universidade Federal de Goiás	1
UFPA - Universidade Federal do Pará	1
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco	3
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	12
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná	4
USF - Universidade São Francisco	1
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	3
<b>Total</b>	<b>27</b>

Fonte: Os autores (2020).

Observando a tabela, fica evidente que a maioria das publicações concentra-se na UFSC, que detém quarenta e quatro por cento (44%) das publicações (doze (12) publicações). Seguem a UFSC, a UNIOESTE e a UTFPR, somando seis (7) publicações. As três instituições contribuem para o percentual de setenta por cento (70%) das publicações encontradas serem vinculadas a instituições da região Sul.

Agora, a partir do que apresentamos, cabem breves apontamos críticos, os quais passamos a trazer na sequência.

## ANÁLISE DA CARTOGRAFIA

Primeiramente, sobre a quantidade de trabalhos classificados na categoria 1), que representa quarenta por cento (40%) do total, cabe enfatizarmos que esse número significa ainda muito pouco no panorama geral brasileiro de publicações acadêmico-científicas, mesmo na área da Linguística Aplicada, especificamente. Ao realizarmos uma busca rápida nas três bases de dados pesquisadas, utilizando o termo de busca *Linguística Aplicada*, encontramos no *PPC* quatro mil seiscentos e vinte e cinco (4.625) resultados, no *CTDC* seis mil cento e cinquenta e cinco (6.155) resultados, e na *BDTD* três mil cento e vinte e três (3.123) resultados. Nesse grande universo, os vinte e três (23) resultados encontrados para a categoria *PAL de base dialógica* somam pouco, representando um número quase imperceptível nesse horizonte.

No que diz respeito à quantidade majoritária de Dissertações de Mestrado no montante geral de produções acadêmico-científicas encontradas para a categoria, acreditamos que o alto percentual encontrado para o tipo Dissertação de Mestrado deve-se à recente consolidação da temática como campo de pesquisa, embora as discussões tenham nascido na década de 1980. Nesse sentido, aliando esse resultado ao pesquisado quanto ao período de publicação das produções encontradas, vemos que grande parte dos textos foram publicados no período de 2015 a 2019 (85%), o que evidencia a recente consolidação das pesquisas sobre *PAL de base dialógica*, e o que contribui para o fato de ainda não haver publicações de Teses de Doutorado sobre o assunto.

Conseqüentemente, com o baixo número de Teses e Dissertações na área, com as poucas publicações que ocorreram recentemente, é baixo o número de Artigos de Periódicos e Artigos de Anais de Eventos, já que muitos dos artigos são publicados a partir de conteúdos provindos nas pesquisas realizadas nos cursos de Pós-Graduação.

Vemos, portanto, que um fato é gerador de outro e, no panorama geral, as pesquisas sobre a PAL de base dialógica ainda tem buscado lugar no campo da Linguística Aplicada e, até mesmo, da área da Linguística como um todo.

Aliado a esses fatos, há de se considerar a precária disponibilização de trabalhos acadêmicos científicos nas bases de dados. Cabe destacar as publicações de todos os tipos citados precisam ser devidamente indexadas em suas plataformas para que, em uma possível busca, essas pesquisas possam ser encontradas de forma adequada. No caso das Dissertações e Teses, cabe aos Programas de Pós-Graduação das diferentes instituições alimentarem seus sistemas para que os trabalhos sejam devidamente publicados nas bases a ele relacionadas, tais como o *CTDC* e a *BDTD*. Já no caso dos Artigos de Periódicos, cabe aos periódicos estarem devidamente indexados nas bases de dados às quais se propõe, tais como o *PPC*.

Tendo em vista essa questão da indexação, consideramos essa, portanto, umas das justificativas para o baixo índice de resultados para as buscas de Artigos de Periódicos. É certo que em toda a rede de internet há diversos outros artigos referentes à temática em questão já publicados em periódicos variados, contudo, devido à não indexação na referida base de pesquisa, não foi possível encontrá-los. Podemos citar, como exemplos, artigos publicados por Costa-Hubes (UNIOESTE), Menegassi (UEM), Rodrigues (UFSC), Acosta Pereira (UFSC) e a tese de Polato (2017), dentre vários outros em diferentes regiões do país. Reforçamos aqui que o *PPC* é uma das bases de dados mais comuns para consulta na realização de pesquisas em publicações acadêmico-científicas, o que argumenta a importância de que periódicos busquem estar indexados nesta base ou em bases que estão disponíveis no *Portal*.

Agora, ao prestarmos atenção nas vinculações das pesquisas às instituições de ensino, fica claro, como já era esperado, que a grande maioria das produções provém de pesquisas realizadas nas instituições de ensino públicas e, sobretudo, federais. Isso parece se justificar, além da maior quantidade dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* ofertados nessas instituições, nos incentivos para o desenvolvimento de pesquisas que vêm sendo aplicados pelos/nos programas de Pós-Graduação. É por meio do fomento provido pelos programas que as pesquisas surgem e são encaminhadas à sociedade.

E, enfim, sobre a região geográfica do país em que se concentram as pesquisas sobre a PAL de base dialógica, ao identificarmos que no Sul o número se destaca, com setenta e quatro por cento (74%), sugerimos que isso acontece, provavelmente, por conta dos grupos de pesquisas que têm se fortalecido nas instituições do Sul, especialmente na

área de concentração de Linguística Aplicada e, então, na Linha de Pesquisa de ensino de língua portuguesa. É claro que muito se deve aos grupos de docentes que têm trabalhado com e incentivado essas pesquisas, mas os grupos servem como mantenedores e fortalecedores da consolidação das pesquisas na área.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de um cunho quantitativo, esta pesquisa foi realizada com o objetivo de fazer um levantamento de trabalhos científicos sobre a PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem publicados no Brasil. Para tanto, concentramo-nos em três bases de dados específicas: o *Portal de Periódicos Capes*, o *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes*, e a *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações*. A pesquisa foi realizada em quatro (04) de fevereiro de 2020, não havendo recorte temporal.

Nas buscas realizadas nos três portais, foi encontrado um total de oitenta e cinco (85) resultados, dentro os quais delimitamos em quatro tipos: Artigo de Periódicos, Artigo de Anais de Evento, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado. Depois de filtrarmos os resultados e eliminarmos as duplicatas, criamos uma base de dados própria que passou a conter sessenta e três (63) produções acadêmico-científicas.

A partir de uma breve análise qualitativa de cada umas das produções encontradas, pudemos classificar os trabalhos dentre as seguintes categorias criadas: 1. PAL de base dialógica; 2. Base dialógica para embasar questões isoladas, e não a PAL integralmente; 3. PAL de base dialógica em diálogo com outras teorias; 4. PAL a partir de uma base distinta da dialógica; e 5. Sem categoria. Definimos a categoria 1 como nossa categoria de interesse, na qual foram enquadradas vinte e sete (27) produções.

A partir das análises específicas, qualitativas, realizadas junto a essas vinte e sete (27) produções, conforme apresentamos na subseção anterior, podemos trazer as conclusões que seguem. Dentre as pesquisas desenvolvidas na temática da PAL de base dialógica, grande parte encontrada foi publicada nos últimos anos (quinquênio 2015-2019), e configura-se como Dissertação de Mestrado. De todas as publicações, setenta e quatro por cento (74%) provêm de instituições federais, estando diretamente relacionadas às pesquisas desenvolvidas dentro dos Programas de Pós-Graduação em curso nas instituições federais. Ainda, a maior parte das produções ocorreram no sul do país, sobretudo na UFSC.

Tudo isso nos mostra, sobretudo, que a temática da PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem passou a aparecer de fato na academia a partir de 2015, quando surgiram mais pesquisas na área da Linguística Aplicada com enfoque no dialogismo, especialmente a partir dos escritos de Bakhtin e o Círculo. Se observarmos o caso específico da UFSC, em que prevalecem as produções encontradas, isso se deve ao fato de haver grupos de pesquisa e de docentes empenhados no trabalho de investigação da temática, o que leva a maior geração de publicações. Notamos, com isso, que esse interesse tem se expandido no Sul, devido a um possível trabalho conjunto entre os grupos de pesquisa e de docentes acima da temática.

Vale ainda lembrar que trabalhamos com a observação de dados restritos às três bases selecionadas. Isso quer dizer que deixamos de lado diversas outras produções acadêmico-científicas que não estão indexadas nessas bases e que, certamente, representam também volume no que diz respeito às pesquisas sobre a temática. Contudo, mesmo sabendo da relevância de outras produções a esta pesquisa, seria inviável não definirmos um recorte para a pesquisa, e por isso optamos democraticamente por selecionar três bases comuns nas buscas brasileiras.

Por fim, a partir dos dados que obtivemos, chegamos ao entendimento de que as pesquisas na temática sobre a PAL sob a perspectiva dialógica da linguagem no Brasil têm se expandido, haja vista o aumento no número de publicações sobre a temática nos últimos anos. Esse aumento nos parece significativo, evidenciando um avanço desinibido e confiante das pesquisas. Entretanto, cabe observar que, tendo em vista o universo de produções acadêmico-científicas publicadas na área da Linguística Aplicada, a quantidade de publicações sobre a referida temática ainda parece ter tímida representação.

## REFERÊNCIAS

- BDTD. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. *O que é?* Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2019. [online]. Disponível em: <<http://bdttd.ibict.br/vufind/Content/whatIs>>. Acesso em: 07 fev. 2020.
- CATÁLOGO de Teses e Dissertações da Capes. Ministério da Educação: Capes, 2019. [online]. Disponível em: <[https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/). Acesso em: 07 fev. 2020.
- GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula*. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011[1984].
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013[1991].

PORTAL de Periódicos Capes. *Ministério da Educação*: Capes, 2019b. [online]. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 07 fev. 2020.

PORTAL de Periódicos Capes. *Missão e objetivos*. Ministério da Educação: Capes, 2019a. [online]. Disponível em:

<[https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109](https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109)>. Acesso em: 07 fev. 2020.

SISTEMA de Disseminação de Informações. *Catálogo de Teses e Dissertações*. Conheça o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Ministério da Educação: Capes, 2019. [online]. Disponível em: <[http://sdi.capes.gov.br/catalogo-teses/ct\\_sobre.html](http://sdi.capes.gov.br/catalogo-teses/ct_sobre.html)>. Acesso em: 07 fev. 2020.

## APÊNDICES

APÊNDICE A – Resultados da pesquisa realizada no Portal de Periódicos Capes (organizados em ordem cronológica)

	Tipo	Autor(es)	Título	Ano
1	Artigo de periódico (Trabalhos em Linguística Aplicada)	Silva, Wagner Rodrigues (Unicamp)	A prática de análise linguística no livro didático: uma proposta pós-PCN	2004
2	Artigo de periódico (Revista Brasileira de Linguística Aplicada)	Ruiz, Eliana Maria Severino Donaio (USF)	Kd o portugues dk gnt??? :-D O blog, a gramática e o professor*	2005
3	Artigo de periódico (Revista Brasileira de Linguística Aplicada)	Silva, Noádia Íris da (UFPE)	Ensino tradicional de gramática ou prática de Análise Linguística: uma questão de (con)tradição nas aulas de português	2010
4	Artigo de periódico (Domínios de Lingu@gem)	Heineck, Francieli (UFFS); Pinton, Francieli Matzenbacher (UFFS)	A prática de análise linguística no livro didático: uma perspectiva em construção	2014
5	Artigo de periódico (Fórum Linguístico)	Remenche, Maria de Lourdes Rossi (UTFPR); Rohling, Nívea (UTFPR)	Concepções de análise linguística na formação inicial de professor de Língua Portuguesa	2015
6	Artigo de periódico (Fórum Linguístico)	Gedoz, Sueli (Unioeste)	Análise linguística e reescrita textual: articulando encaminhamentos	2016
7	Artigo de periódico (Domínios de Lingu@gem)	Dutra, Camilla Maria Martins (UEPB); Loula, Laura Dourado (UFCG)	Incompreensão e desalinhamento teórico-metodológico como possíveis entraves à prática de análise linguística em sala de aula	2017
8	Anais de evento (Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa)	Remenche, Maria de Lourdes Rossi (UTFPR); Rohling, Nívea (UTFPR)	Análise linguística e formação de professores: um discurso sobre a dicotomia teoria e prática	2017
9	Artigo de periódico (Working Papers em Linguística)	Rutiquewiski, Andréia Gomes (UTFPR); Souza, Sueder (UTFPR)	O ensino de gramática e as articulações teórico-metodológicas da prática de análise linguística	2018
10	Artigo de periódico (Signo)	Fenilli, Lays Maynara Favero (UNIOESTE)	Questões de estilística no Ensino de Língua: possíveis encontros entre a prática de análise linguística e a metodologia do professor Mikhail Bakhtin	2019

APÊNDICE B – Resultados da pesquisa realizada no Catálogo de Teses e Dissertações Capes (organizados em ordem cronológica)

	Tipo	Autor(es)	Título	Ano
1	Dissertação	Borba, Vicentina Maria Ramires (UFPE)	Professor de lingua portuguesa: de onde vem, para onde vai?	1994
2	Dissertação	Souza, Susilene Cristina Tavares e (UEM)	Os segredos do livro didático: a concepção de gramática no ensino-aprendizagem de língua materna	2006
3	Dissertação	Camillo, Luciana Cristina Vargas da Cruz (UEL)	Projeto Folhas: análise de materiais didáticos escritos por professores da rede pública do Paraná	2007
4	Dissertação	Lemes, Lezinete Regina (UFMT)	O discurso autoral nos livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio: análise linguística	2009
5	Dissertação	Silva, Noádia Íris da (UFPE)	Ensino tradicional de gramática e prática de análise linguística na aula de português'	2009
6	Dissertação	Silveira, Ana Paula Kuczmynda da (UFSC)	O lugar dos gêneros nos projetos e relatórios de estágio do curso de graduação em letras inglês/português da universidade regional de Blumenau	2009
7	Dissertação	Gulart, Karla Daniele de Souza Araújo (UFPE)	A prática de análise linguística: estratégias de diálogo com os gêneros do discurso no livro didático	2010

8	Dissertação	Cavalcanti, Karla Simone Beserra (UFPE)	A prática de análise linguística como ferramenta para o ensino dos gêneros textuais escritos no livro didático de língua portuguesa	2013
9	Dissertação	Kruschewsky, Marisete Santos Nascimento (UESC)	Análise linguística, gramática e formação do professor: (des)caminhos para uma proposta de ensino reflexivo da língua materna	2013
10	Dissertação	Souza, Rosângela Ferreira de Lima (UERN)	A análise linguística no livro didático de língua portuguesa do 9º ano: uma investigação funcionalista	2013
11	Dissertação	Tenorio, Fabiana Julia de Araujo (UFPE)	Ensino de gramática e análise linguística: mudanças e permanências nas práticas de ensino de língua portuguesa	2013
12	Dissertação	Medeiros, Dayena Gorgonio de (UFMG)	Da tradição gramatical à prática de análise linguística: o substantivo em Livros Didáticos de Ensino Médio	2014
13	Dissertação	Duarte, Álvaro Vinicius de Moraes Barbosa (UFPE)	Concepções de linguagem e ensino de Língua Portuguesa: um olhar sobre o trabalho com a análise linguística	2014
14	Dissertação	Souza, Francisco Elton Martins (UFC)	Abordagens de ensino de gramática em exercícios de livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio	2014
15	Dissertação	Costa, Luiz Carlos (UFC)	Análise linguística de textos literários em livros didáticos do ensino fundamental utilizados na educação de jovens e adultos (EJA)	2015
16	Dissertação	Delezuk, Ana Paula de Moura (UEPG)	A pontuação em notícias de divulgação científica: contribuições para o ensino	2015
17	Dissertação	Dutra, Camilla Maria Martins (UFPB)	Reflexões sobre a análise linguística em um grupo de escolas de campina grande	2015
18	Tese	Gedoz, Sueli (Unioeste)	Prática de análise linguística no trabalho com gêneros discursivos: em foco, a produção e a reescrita textual	2015
19	Dissertação	Marques, Larissa Gabrielle Lucena (UFMG)	Caracterização e adaptação: o uso de seqüências didáticas para ensino focado na prática de análise linguística	2015
20	Dissertação	Correa, Rhaysa Ricci (UEM)	Práticas de análise linguística ou teoria gramatical? Uma investigação sobre livros didáticos de ensino médio adotados no município de Maringá-PR	2016
21	Dissertação	Gomes, Silvio Nazareno de Sousa (UFP)	A responsividade discente em atividades de análise linguística com o gênero crônica no ensino fundamental	2016
22	Dissertação	Konkel, Hugo dos Santos (UFSC)	A correção/avaliação interativa em produções textuais escritas nas aulas de língua portuguesa: a contrapalavra do professor	2016
23	Dissertação	Laynes, Chris Regina Gohr (UFSC)	O ensino da escrita na escola: a constituição do sujeito-autor nas aulas de Língua Portuguesa	2016
24	Tese	Loula, Laura Dourado (UFPB)	Uso de software educativo para análise linguística no Ensino Médio	2016
25	Dissertação	Mattei, Isabel (Unioeste)	Prática de análise linguística nos anos finais do ensino fundamental: desafios e possibilidades	2016
26	Dissertação	Souza, Flavia Chaplin de (UFSC)	Reflexão sobre os usos da língua na produção textual escrita: a análise linguística nas aulas de língua portuguesa	2016
27	Dissertação	Torquato, Joaquim Verginio (UFSC)	Reflexão sobre os usos da língua na produção textual escrita: a análise linguística nas aulas de língua portuguesa	2016
28	Dissertação	Cardoso, Ronaldo Jose (UFG)	Análise linguística em livro didático de português (6o a 9o ano) – os (des)usos das orientações didáticas dos parâmetros curriculares nacionais	2017
29	Dissertação	Freitas, Antonia Barbosa de Sousa (FUESPI)	O ensino da marcação de número do substantivo comum no português brasileiro: uma proposta de intervenção para o 6º ano do ensino fundamental	2017
30	Dissertação	Huff, Luana de Araujo (UFSC)	O discurso das orientações didático-pedagógicas em livros didáticos de Língua Portuguesa: em torno da prática de análise linguística	2017
31	Dissertação	Santos, Gabriela Debas dos (UFSC)	A prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa: por uma abordagem enunciativo-discursiva de base dialógica	2017
32	Dissertação	Barbosa, Gislaíne de Paula (UFT)	Aula de língua portuguesa no ensino fundamental: a prática de análise linguística em perspectiva	2018
33	Dissertação	Evangelista, Ana Karina Souto (UFRN)	METAMORFOSES: aperfeiçoando a leitura e a produção de texto a partir da mitologia clássica	2018
34	Dissertação	Maman, Kalen Franciele Piano (UNIOESTE)	A prática de análise linguística no livro didático do 7º ano do ensino fundamental	2018
35	Dissertação	Nascimento, Iscarlety Matias do (UFG)	Abordagem da gramática nos livros didáticos de língua portuguesa: os parâmetros curriculares nacionais promoveram mudanças?	2018
36	Dissertação	Sarmento, Cristiana Abrantes (UERN)	O tratamento dado aos gêneros discursivos em prática de análise linguística: um estudo de planos de aula do portal do professor	2018
37	Dissertação	Pinto, Elaine Cristine da Silva (UFSC)	A ancoragem enunciativo-discursiva para o trabalho com a prática de análise linguística nas aulas de língua portuguesa: uma proposta teórico-metodológica	2018
38	Dissertação	Silva, Marta Ferreira da (UEMS)	Reescrita: A (Re) Construção Linguístico-Discursiva na Intervenção do Professor	2018
39	Dissertação	Kovaleski, Fernando (UFMS)	Oralidade e escrita: um olhar sobre a escrita de memórias	2019
40	Dissertação	Nunes, Denise Cristina Martins (UFSC)	Uma proposta didático-pedagógica para a prática de análise linguística nas aulas de língua portuguesa: um trabalho sob a perspectiva dos gêneros do discurso	2019
41	Dissertação	Rodrigues, Barbara (UFSC)	Entre a gramática tradicional e a prática de análise linguística nas atividades em livros didáticos de língua portuguesa no ensino médio: um estudo dialógico	2019

42	Dissertação	Salatiel, Tarcísio Francisco Oliveira (UNISINOS)	O trabalho prescrito pela Base Nacional Comum Curricular no eixo de análise linguística sob a visão sociointeracionista	2019
43	Dissertação	Brillinger, Mauricio de Souza (UFSC)	O gênero jornalístico artigo no livro didático: um estudo da elaboração didática	2019
44	Dissertação	Junior, Luiz Alberto da Silva (UFRPE)	O discurso de professores de ciências relativo ao uso da robótica educacional na cidade do Recife	2019

APÊNDICE C – Resultados da pesquisa realizada na Biblioteca Digital e Brasileira de Teses e Dissertações (organizados em ordem cronológica)

	Tipo	Autor(es)	Título	Ano
1	Dissertação	Aguiar, Ana Cristina de (Unicamp)	Considerações sobre os aspectos neuropsicológicos da aprendizagem de leitura e escrita e a prática pedagógica	1995
2	Dissertação	Aguiar, Evimarcio Cunha (UFSC)	O conto fantástico e a fanfiction nas aulas de língua portuguesa: uma experiência com leitura e produção de textos multimodais	2016
3	Dissertação	Alves, Renata Cristina das Dores (UFJF)	Refletindo sobre a concordância verbal: uma proposta de intervenção com o auxílio do Wikispaces	2015
4	Dissertação	Camillo, Luciana Cristina Vargas da Cruz (UEL)	Projeto folhas: análise de materiais didáticos escritos por professores da rede pública do Paraná	2007
5	Dissertação	Cardoso, Ronaldo Jose (UFG)	Análise linguística em livro didático de português (6º a 9º ano) – os des(usos) das orientações didáticas dos parâmetros curriculares nacionais	2017
6	Dissertação	Cavalcanti, Karla Simone Beserra (UFPE)	Análise de análise linguística como ferramenta para o ensino dos gêneros textuais escritos no livro didático de língua portuguesa.	2013
7	Dissertação	Costa, Luiz Carlos (UFC)	Análise linguística de textos literários em livros didáticos do ensino fundamental utilizados na educação de jovens e adultos (EJA)	2015
8	Dissertação	Delezk, Ana Paula de Moura (UEPG)	A pontuação em notícias de divulgação científica: contribuições para o ensino	2015
9	Dissertação	Duarte, Álvaro Vinicius de Moraes Barbosa (UFPE)	Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa: um olhar sobre o trabalho com a análise linguística	2014
10	Tese	Gedoz, Sueli (Unioeste)	Prática de análise linguística no trabalho com os gêneros discursivos: em foco, a produção e a reescrita textual	2015
11	Dissertação	Gulart, Karla Daniele de Souza Araújo (UFPE)	A prática de análise linguística: estratégias de diálogo com os gêneros do discurso no livro didático	2010
12	Dissertação	Huff, Luana de Araujo (UFSC)	O discurso das orientações didático-pedagógicas em livros didáticos de língua portuguesa: em torno da prática de análise linguística	2017
13	Dissertação	Lima, Mariana Maris Ramos (UFPE)	Análise linguística na escola: possibilidades de interseção com o eixo da leitura na prática de professores do sétimo ano do ensino fundamental	2016
14	Dissertação	Mattei, Isabel (Unioeste)	Prática de Análise Linguística nos anos finais do Ensino Fundamental: desafios e possibilidades	2016
15	Dissertação	Morais, Maria Eliane Gomes (UEPB)	Análise linguística e construções de sentido: uma proposta de intervenção para o ensino médio EJA	2016
16	Dissertação	Nascimento, Iscarley Matias do (UFG)	Abordagem da gramática nos livros didáticos de língua portuguesa: os parâmetros curriculares nacionais promoveram mudanças?	2018
17	Dissertação	Oliveira, Anthony da Silva (UFJF)	Práticas de análise linguística com o auxílio de aplicativos do google: a virtualização do eu - autobiografia na era digital	2015
18	Dissertação	Maman, Kalen Franciele Piano (Unioeste)	A prática de Análise Linguística no livro didático do 7º ano do Ensino Fundamental	2018
19	Dissertação	Santos, Gabriela Debas dos (UFSC)	A prática de análise linguística nas aulas de língua portuguesa: por uma abordagem enunciativo-discursiva de base dialógica	2017
20	Dissertação	Silva, Noádia Íris da (UFPE)	Ensino tradicional de gramática e prática de análise linguística na aula de português	2009
21	Dissertação	Silveira, Ana Paula Kuczmynda da (UFSC)	O lugar dos gêneros do discurso nos projetos e relatórios de estágio do Curso de Graduação em Letras Inglês/Português da Universidade Regional de Blumenau	2012
22	Dissertação	Souza, Flavia Chaplin de (UFSC)	Reflexão sobre os usos da língua na produção textual escrita: a análise linguística nas aulas de língua portuguesa	2016
23	Dissertação	Souza, Francisco Elton Martins (UFC)	Abordagens de ensino de gramática em exercícios de livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio	2014
24	Dissertação	Tenorio, Fabiana Julia de Araujo (UFPE)	Ensino de gramática e análise linguística: mudanças e permanências nas práticas de ensino de língua portuguesa	2013
25	Dissertação	Theodoro, Nathália Regina Argenu Branco (UFTM)	A escrita e a reescrita no sexto ano do Ensino Fundamental II: uma proposta de intervenção	2018
26	Dissertação	Vigliani, Denise Pereira Rebello (UFJF)	O ensino do substantivo e do adjetivo em perspectiva: proposta de aplicação a partir do gênero conto	2018
27	Dissertação	Souza, Sirlene Barbosa de (UFPE)	Entre o ensino da gramática e as práticas de análise linguística: o que pensam e fazem os professores do ensino fundamental	2010
28	Dissertação	Correa, Rhaysa Ricci (UEM)	Práticas de análise linguística ou teoria gramatical? : uma investigação sobre livros didáticos de ensino médio adotados no município de Maringá-PR	2016
29	Dissertação	Salatiel, Tarcísio Francisco Oliveira (UNISINOS)	O trabalho prescrito pela Base Nacional Comum Curricular no eixo de análise linguística sob a visão sociointeracionista	2019
30	Dissertação	Evangelista, Ana Karina Souto (UFRN)	Metamorfoses: aperfeiçoando a leitura e a produção de texto a partir da mitologia clássica	2018

31	Dissertação	Dutra, Camilla Maria Martins (UEPB)	Reflexões sobre a análise e práticas sociais escolas de Campina grande	2015
----	-------------	--	--	------

Data de recebimento: 27/02/2020  
Data de aprovação: 30/04/2020